

## PODER JUDICIÁRIO DO TOCANTINS AVANÇA NA DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS FÍSICOS

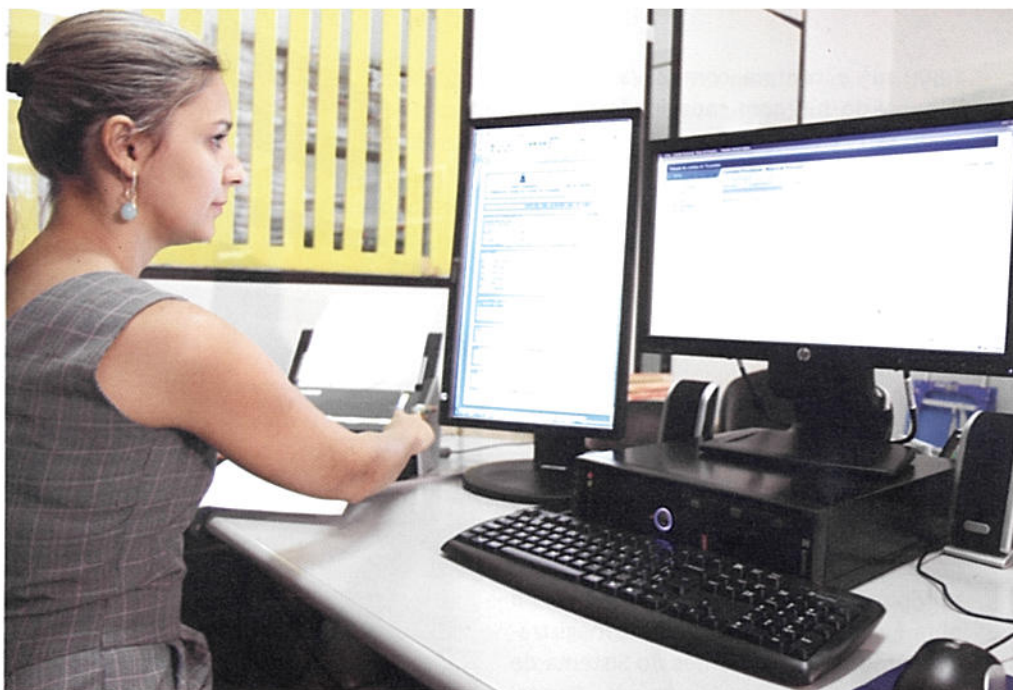
*O Tribunal de Justiça vem incentivando e apoiando todas as comarcas tocantinas a entrarem definitivamente na era digital, substituindo o papel pela virtualidade. A ação vem resultando em mais celeridade e eficiência aos serviços jurisdicionais.*

O processo eletrônico já é uma realidade em todo o Poder Judiciário do Tocantins. Desde outubro de 2012 que os ajuizamentos somente são realizados na forma virtual. Paralelo a este fato, gradativamente, são digitalizados os processos físicos remanescentes. E aos poucos cartórios e arquivos estão ficando livres das pilhas de processos em papel, transformando os ambientes de trabalho e promovendo mais celeridade, eficiência e produtividade à Justiça do Tocantins.

A presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins, desembargadora Ângela prudente, reforça o apoio dado às comarcas nesse trabalho. "Nós temos incentivado e apoiado todas as comarcas e suas respectivas varas judiciais no processo de digitalização. O Núcleo de Apoio às Comarcas tem dado suporte nessa importante ação, além, é claro, do empenho de servidores e voluntários. Acreditamos que em pouco temos realizaremos o sonho de ver o Poder Judiciário tocantinense integralmente na era digital", garante.

***“O Judiciário precisa acompanhar as constantes mudanças que ocorrem na sociedade e garantir um atendimento cada vez melhor”***

*Desembargadora Ângela Prudente*



Atualmente tramitam no Poder Judiciário do Tocantins 340.464 (1ª e 2ª instâncias), destes cerca 121.380 mil não são eletrônicos. Em percentuais os números mostram que 73,72% do total de feitos em andamento são digitais, restando somente 26,28% em papel. Um avanço conquistado em menos de um ano e meio e que vem promovendo mais economia ao Judiciário, além de celeridade e acessibilidade aos jurisdicionados. Para a desembargadora Ângela Prudente, a substituição do papel pela era digital é fundamental para uma Justiça cada vez mais próxima do cidadão. "O Judiciário precisa acompanhar as constantes mudanças que ocorrem na sociedade e garantir um atendimento cada vez melhor ao nosso jurisdicionado. Por isso, o processo digital é uma prioridade para nós".

Trilhando nesse trajeto sem volta, saem na frente seis comarcas que já são 100% digitais, ou seja, digitalizaram todos os seus arquivos físicos. São elas: Alvorada, Goiatins, Wanderlândia, Taguatinga, Figueirópolis e Novo Acordo, sendo estas duas últimas as mais recentes integrantes do grupo da era virtual. Em todas as comarcas, a digitalização só foi possível por meio da mobilização de servidores e parceiros.

Para a diretora do Fórum de Novo Acordo, juíza Aline Marinho Bailão, que teve a Comarca recentemente 100% digitalizada, o processo digital é um grande avanço para a Justiça. "Tenho a plena convicção de que o processo eletrônico facilita o trabalho de magistrados, servidores, promotores, defensores e advogados, e garante acesso à própria parte interessada. Além disso, a comunidade da comarca de Novo Acordo passa a contar com uma justiça mais célere a partir de agora", afirma a magistrada.

O trabalho de digitalização dos processos físicos vem sendo feito em todas as 42 comarcas com o auxílio do Núcleo de Apoio às Comarcas – Nacom e de muitas prefeituras municipais. Parte da equipe do Núcleo percorre o Estado digitalizando e inserindo processos no e-Proc, sistema eletrônico utilizado pelo Judiciário tocantinense. Atualmente o TJTO conta também com a parceria do 22º Bata-



Ilhão de Infantaria do Exército e da Marinha do Brasil, por meio da Capitania Fluvial do Araguaia Tocantins, na digitalização de processos da Comarca de Palmas.

Quem entra para a era virtual comemora, como é o caso do juiz titular da 2ª Vara Criminal, Francisco de Assis Coelho. “Estamos muito satisfeitos. A digitalização vai garantir mais agilidade, celeridade e o mais importante, transparência. Um ganho para a Justiça e para o cidadão, que agora de casa pode consultar seu processo”, declara o magistrado.

Mais do que simplesmente se modernizar, o Tribunal de Justiça do Tocantins busca efetivamente cumprir sua missão de “garantir a cidadania através da distribuição de uma justiça célere, segura e eficaz”.

*“Estamos muito satisfeitos. A digitalização vai garantir mais agilidade, celeridade e o mais importante, transparência. Um ganho para a Justiça e para o cidadão, que agora de casa pode consultar seu processo”*

*juiz Francisco de Assis Coelho*